

Oficina sobre Troca de Experiências em Carreiras, Remuneração por Desempenho e Cofinanciamento da Atenção Básica

Local: Recife/PE - 19 e 20 Outubro 2011

Participantes: Lista anexa.

20-outubro-11 (quinta-feira)

Mesa redonda final (DAB / CONASS / CONASEMS)

Encaminhamentos:

Relacionados ao tema da oficina:

- a) O financiamento federal e estadual para Atenção Básica deve considerar as seguintes diretrizes:
 - a. Transferência de recursos financeiros Fundo a Fundo, regular e mensal;
 - b. Transferência de recursos financeiros para projetos específicos, preferencialmente Fundo a Fundo ou outra modalidade de repasse;
 - c. Utilização para composição dos “valores variáveis” indicadores que promovam a equidade e também que diferenciem os municípios que tenham sua força de trabalho contratada com garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários.
- b) Criar um indicador de financiamento estadual de AB (per capita), e publicar no *site* do Departamento de Atenção Básica (DAB) em forma de painel comparativo entre os Estados, com objetivo de orientar a discussão/programação orçamentária em âmbito estadual.
- c) Criar Fórum Nacional de Atenção Básica, com encontros trimestrais, constituído pelas Coordenações Estaduais e Municipais, CONASS, CONASEMS/COSEMS, e demais parceiros envolvidos na formulação e implementação da Atenção Básica.
- d) Organizar as demandas prioritárias de pesquisa para o desenvolvimento da Atenção Básica à “Rede de Pesquisa em Atenção Primária” e também as pesquisas financiadas pelo Ministério da Saúde (MS).
- e) Viabilizar a troca de experiências entre os gestores no portal de “Comunidades de Práticas”.
- f) Disponibilizar no *site* no DAB/MS as apresentações desta oficina conjuntamente com um documento síntese da oficina.
- g) Estimular os gestores estaduais e municipais para constituírem e valorizarem as mesas de negociação com os trabalhadores de saúde, bem como a criação de áreas técnicas de gestão do trabalho.

- h) Criar fóruns regionalizados considerando as diversidades locorregionais, com gestores da Atenção Básica dos municípios e suas respectivas coordenações estaduais para alinhar as possibilidades/oportunidades de apoio institucional dos três entes.
- i) Os estados deverão elaborar/disponibilizar banco de dados com informações sobre remuneração das categorias profissionais na Atenção Básica, para subsidiar processos de monitoramento da dinâmica do mercado de trabalho e acordos/pactuações entre municípios de uma determinada região (pisos e tetos, pó exemplo).
- j) Articular intervenção do Ministro da Saúde e da Presidenta da República com os governadores sobre temas prioritários da Atenção Básica.
- k) Sistematizar e divulgar as experiências de cofinanciamento estadual para Atenção Básica.
- l) Instituir/fortalecer a rede de colaboração/cooperação entre os entes com ênfase: carreiras, cofinanciamento e remuneração por desempenho.
- m) O DAB e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) devem apoiar técnica e juridicamente os municípios e estados que tenham interesse na construção de carreiras intermunicipais/regionais.
- n) As coordenações de Atenção Básica (estados e municípios), CONASS, CONASEMS-COSEMS devem buscar informações no observatório de recursos humanos da Organização da Saúde Pan-Americana (OPAS), para conhecer métodos e estudos sobre a dinâmica do mercado de trabalho em saúde.

Gerais

- o) É importante que o MS promova campanha publicitária na mídia, fortalecendo o SUS, a Atenção Básica e valorizando os profissionais de saúde.
- p) Disponibilizar informações específicas, referentes ao Programa Nacional de Melhoria de Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) para as secretarias estaduais, para possibilitar que organizem a intervenção de apoio à fase de desenvolvimento do programa.